





MARCIO VALADÃO

QUEM
ESTÁ NO TRONO
DO SEU
CORAÇÃO?

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: fevereiro/2012

Transcrição:

Sara Amaral

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Thalita Daher

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Quem está no trono do seu coração? Essa é uma pergunta que todo crente em Jesus deveria fazer. Muitos podem até dizer que no dia que aceitaram a Jesus, como Senhor e Salvador, Ele se tornou dono de seus corações. Mas Jesus só está no trono do nosso coração quando colocamos sobre o controle dele todas as áreas da nossa vida. Ele é o primeiro na nossa vida, ou Ele nunca será o segundo. Assim como o rei só é rei quando reina sobre todos, da mesma maneira o Senhor Jesus, se Ele não é o Senhor de tudo, Ele não será Senhor da metade. É tão diferente, querido, quando o Senhor está no trono

do nosso coração, a nossa vida está nas mãos Dele e não temos com que nos preocupar, pois tudo é dele. Nesta mensagem, você vai aprender que somente o Senhor deve ser o dono absoluto do nosso coração, que a salvação é um processo no qual devemos crescer espiritualmente, e esse crescimento só é possível por meio do nosso relacionamento com Deus. Sendo assim, devemos fazer uma autoexame, entregar totalmente o controle de nossa vida ao Senhor, nos arrepender dos nossos pecados e converter os nossos pensamentos aos Dele, assim como diz a Palavra que está em Isaías 55, versos 7 ao 9:

“Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o Senhor, porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.”

Boa leitura!

DESENVOLVENDO A SALVAÇÃO

Em Provérbios, capítulo 4, verso 23, está escrito: *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.”* Quando o nosso coração está convertido ao Senhor Jesus, Ele faz dele trono, passa a habitar em nós e somos transformados, somos salvos. Todavia, a salvação é também um processo, no qual devemos crescer. A salvação é semelhante a um bebê que nasce, ele é um ser humano, recebe um nome e possui dignidade. Mas imagine que com o passar do tempo

esse bebê, essa criança continue do mesmo tamanho, com o mesmo peso que ela nasceu, porém não cresceu. Assim, como nascemos, crescemos e nos desenvolvemos física e emocionalmente, a salvação também precisa ser desenvolvida. Veja o que diz o verso 12, de Filipenses capítulo 2: *“Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor.”* O propósito de Deus é que você cresça, no conhecimento dele e da Palavra. Assuma suas responsabilidades diante da vida, pois muitas pessoas culpam a Deus por coisas as quais deveriam se responsabilizar. Está escrito: *“desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor.”* E para que isso aconteça é preciso que você queira e pague o preço para crescer em Deus. O crescer em Deus é uma escolha, não é automático. Não é como dormir e ao acordar constatar que cresceu espiritualmente. O crescimento acontece gradativamente, e constantemente devemos fazer um check up espiritual, para saber como estamos nos saindo. Muitas vezes as pessoas acreditam que, por que têm muito tempo de caminhada na fé, já se desenvolveram o su-

ficiente, ou que cresceram por conta desse tempo. Está enganado quem pensa dessa forma, pois não é o tempo de fé que determina o crescimento, mas o que nos faz crescer é o nosso relacionamento com o Senhor, a nossa intimidade com Deus e uma vida comprometida com os valores do Reino. Devemos rasgar o nosso coração diante do Senhor e dizer: *“Examina-me, Senhor, e prova-me; sonda-me o coração e os pensamentos.”* (Salmo 26.2.) Essa é uma oração que nos confronta, já que não gostamos de ser examinados e provados, porque muitas vezes, essas são ações que nos causam dor e sofrimento, mexem com feridas, as quais preferimos que não sejam tocadas. Mas para sermos curados é preciso que sejamos examinados e provados. Não podemos ter vergonha de mostrar a Deus nossas limitações e feridas, pois a cura vem com o toque do Senhor. Quando nos deixamos conhecer pelo Senhor, temos mais intimidade com Ele e desse modo haverá crescimento. Caso contrário, seremos como alguns homens que morrem porque sentem vergonha de serem examinados por um médico. Não deveria ser assim, pois um simples exame poderia salvar a vida deles. Da mesma maneira acontece co-

nosco espiritualmente, quando Jesus nos examina, ele cura, somos libertos da dor, do sofrimento e em troca recebemos mais de Deus.

Uma das atitudes que podem impedir o crente de crescer em Cristo é a falta de comunhão. Muitas vezes queremos ficar na igreja, escondidos dos outros, sentados nos últimos lugares, e ali permanecemos imóveis, não gostamos do avivamento, não queremos estar junto de outras pessoas. Amado, não queira ser crente sozinho, abra seu coração e deixe-se ser examinado, provado, deixe que o Senhor sonde o seu coração e os pensamentos. Para ter uma vida transformada é preciso ter um encontro com Deus.

A Palavra de Deus nos mostra que para desenvolver a salvação precisamos saber como estamos. Examina-me Senhor, prova-me e sonda-me o coração. Mas o que significa sondar? Vou usar uma metáfora para exemplificar isso. Na minha casa tem um jardim e como em muitos jardins, há nele algumas pedras de enfeite. No entanto, com o passar dos anos, com as chuvas, quando levantamos essas pedras, encontramos debaixo delas, vermes, lesmas, caramujos e muitas coisas. Todos esses bichos pe-

quenos vivem tranquilos debaixo das pedras, mas quando as pedras são levantadas, eles ficam à mostra. E sob o sol, o calor, a luz tudo que precisa morrer, morre. O mesmo acontece com o nosso coração, quando dizemos, sonda-me Senhor, significa exatamente isso, levantar a pedra e deixar tudo à mostra. É colocar o coração diante do Senhor e deixar vir à luz tantas coisas que estão escondidas ali, como a amargura, ódio, indiferença, pecados não confessados, falta de arrependimento. A Palavra diz *“examinai”* que significa: aquilo *“que se submete a exame, a teste; efetuar observação ou investigação minuciosa; sondar; olhar atentamente, meditar, refletir sobre, ter em consideração. Observar ou analisar a própria consciência, pesar, pôr em equilíbrio, ponderar”* (Dicionário Houaiss da língua portuguesa). É preciso submeter a exame e a teste o tipo de vida que estamos levando, se é uma vida de relacionamento com Deus, de arrependimento pelos pecados não confessados ou contrária a isso. Querido(a), não existe arrependimento sem dor, sem lágrimas; não há arrependimento sem uma mudança substancial na vida. Por isso é necessário um autoexame regularmente. Em 1 Coríntios capítulo 11, versículo 28,

está escrito: *“Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice.”* Não é o outro que deve examinar, aferir você. Mas *“examine-se, pois, o homem a si mesmo”*. Às vezes é mais fácil examinar o outro que a nós mesmos. Para o esposo é fácil chamar atenção da esposa, ou para a esposa chamar a atenção do marido, os filhos examinarem os pais. Mas veja o que as Escrituras dizem em 2 Coríntios 13.5: *“Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.”*

FIRMADO NA FÉ EM JESUS

Hoje, muitas palavras absurdas estão sendo pregadas pelo mundo afora e nada têm a ver com a fé cristã e com o evangelho de Jesus. Há muita superstição evangélica, misticismo, muitas coisas que não condizem com a Palavra de Deus. A Palavra diz: *“Examinai-vos a vós mesmos se estais na fé.”* Ou seja, analisar se você está firmado no Senhor, seguindo a doutrina da Palavra de Deus, a verdade do Senhor.

A fé cristã não é simplesmente um conjunto de doutrinas, mas a vida do Senhor em nossa vida. É

Cristo em nós, é viver a vida de Deus. Em 1 João capítulo 5, versículos 11 e 12, está escrito: *“E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.”* Segundo o dicionário bíblico universal, *“acredita-se que, com exceção do livro de Mateus – provavelmente escrito em hebraico – o Novo Testamento tenha sido escrito em grego.”* E nessa língua algumas palavras significam vida, uma delas é bios que significa vida física, mas no texto de 1 João 5.11-12, a palavra ‘vida’ corresponde a zoe que quer dizer a vida de Deus. Outro texto que também se refere à zoe, é o que está escrito em João 10.10: *“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.”* Aqui também não é a vida física (bios), mas a própria vida de Deus (zoe). Deus enviou Jesus para que tivéssemos a vida eterna. Por isso *“aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida”*. (1 João 5.12.) Isso não denota ter o conhecimento da história de Jesus, conceitos a respeito dele, mas ter a própria vida de Cristo. Por isso a Palavra nos exorta a examinar a nossa vida de intimidade com Deus, pois a vontade de Deus é que

vivamos para Ele, que tenhamos a vida de Cristo em nós.

No início desta mensagem fiz uma pergunta: Quem está no trono do seu coração? Existe algo de glorioso e ao mesmo tempo de terrível no nosso coração. Em Jeremias capítulo 17, versos 9 e 10: *“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá? Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações.”* Enganoso é o coração. Você pode dizer que Jesus está no trono do seu coração. Mas você tem certeza disso? No seu modo de viver, suas ações refletem que Jesus Cristo verdadeiramente é o Senhor da sua vida? Podemos estar enganados, porque o nosso coração é ardiloso e por conta disso, muitas pessoas vivem hoje, infelizmente, sem que Jesus esteja no trono de seus corações.

No livro de Apocalipse capítulo 3, verso 20, diz: *“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.”* Ao contrário do que muitos pensam esse texto não foi escrito somente para não-cristãos. Nessa

passagem o Senhor se dirige a uma igreja, aos cristãos, pessoas como você e eu. *“Eis que estou à porta e bato”,* de onde é essa porta? A porta do nosso coração. Corações esses que estão fora do controle absoluto de Deus. Ele está a bater à porta da vida da Igreja, de crentes cujo coração Ele não é Senhor absoluto. Jesus não bate para pedir ajuda, mas por que deseja estar no trono do seu coração, ter o controle absoluto da sua vida. Ele está dizendo para você nesta hora: *“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.”* Algumas pessoas pensam que se entregarem suas vidas inteiramente a Jesus, a vida ficará sem graça, porque o prazer da vida dessas pessoas está focado nas coisas e não em Deus. Mas viver a vida de Deus é mais do que isso, pois quando conhecemos Deus e somos cheios do Espírito Santo, passamos a entender que nada neste mundo, nenhum prazer humano pode preencher a nossa vida, somente Jesus. Só a presença de Jesus, pode preencher o vazio que há em nossa vida. E quando compreendemos isso temos uma vida plena.

Temos experimentado, nestes dias, tanto de Deus, são tantas manifestações gloriosas da presença do Senhor, as pessoas sendo tocadas, quebranta-

das, nunca vi tantos arrependimentos como tenho visto nos últimos dias, reconciliação, casamentos restaurados e vidas sendo mudadas radicalmente, temos vivido um tempo tão maravilhoso, em que a glória do Senhor tem vindo sobre a nossa vida de maneira sobrenatural. A igreja tem sido avivada, Deus está surpreendendo a sua Igreja com uma unção de quebrantamento, são tantas lágrimas, pessoas entregando suas vidas a Jesus. Tenho recebido tantos testemunhos, cartas relatando sobre aquilo que o Senhor tem feito em vários lugares. É algo tão lindo, tão tremendo! Por isso nós cremos no que está escrito na Palavra que diz: *“Estou plenamente certo de que aquele que começou a boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.”* (Filipenses 1.6.) O Senhor começou a boa obra e Ele mesmo a completará e veremos, para a glória do Senhor Jesus, nossa cidade aos pés do Senhor, corações transformados, lares, famílias restauradas. Mas isso vai acontecer quando o Senhor, e tão somente Ele, estiver no trono do nosso coração. Eis que o Senhor está à porta e bate. Basta apenas abrir a porta, mas muitas vezes há uma inquietação, uma fraqueza, desânimo, o inimigo se levanta para confundir você,

para que Jesus não esteja no trono da sua vida. Toda confusão que você pode estar vivendo hoje no seu casamento, conflitos, brigas e tantos outros problemas, se Jesus estivesse no trono do seu coração, não haveria brigas, contendas; os dois caminhariam juntos, com Jesus no meio, em direção a Deus. Existiria união, porque com o Senhor no trono, só há uma palavra de ordem, a Palavra do Senhor. Quando Jesus está no centro do seu casamento, a união dos três (esposo, Jesus, esposa) será como o cordão de três dobras. *“Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.”* (Eclesiastes 4.12.)

ARREPENDIMENTO E CONVERSÃO

Em Colossenses capítulo 1, verso 27 está escrito: “[...] *Cristo em vós, a esperança da glória.*” Quando Jesus está assentado no trono dos nossos corações, Ele é e sempre será a esperança da glória na nossa vida. No entanto, se Ele estiver do lado, ou em qualquer outro lugar senão no trono do seu coração, se Jesus não é amado e adorado como único Senhor e Salvador, então, não há esperança de glória na sua vida. Em outra versão da Bíblia está escrito: “[...] *Cristo está em vocês, o que lhes dá a firme esperança de*

que vocês tomarão parte da glória de Deus.” É Jesus reinando no trono, habitando na sua vida, tendo domínio sobre todas as áreas do seu viver, corpo, alma, espírito, família, sonhos, trabalho. Cristo em você é a esperança da glória. Mas se Jesus não estiver no controle absoluto da sua vida, no trono do seu coração a esperança da glória não existirá.

Muitas vezes na nossa vida, outras coisas podem ocupar o trono que pertence ao Senhor, no nosso coração. Satanás é enganador, ele veio para roubar, matar e destruir. E enganados pelo nosso inimigo, podemos ter no trono, no controle da nossa história, ministrações das trevas e não do Senhor. Em 2 Coríntios 11.14, diz que: *“E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz.”* Satanás se transforma para nos enganar. No livro de Jó lemos que quando os filhos de Deus, os anjos compareceram diante do Senhor, satanás foi no meio deles (Jó 1.6.) Satanás como um anjo de luz, como um enganador estava entre eles. Ele pode se transformar, camuflar. Como então, saberemos se Jesus está no trono do nosso coração? Pelos frutos manifestados na nossa vida. O fruto do Espírito conforme descrito em Gálatas capítulo 5, versos 22 a 23: *“Mas*

o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.” Para que o Senhor esteja no trono da sua vida, é preciso viver a realidade do fruto do Espírito. *“Examinai-vos a vós mesmos”*. E o que fazer quando percebemos que Jesus não está no trono? Precisamos praticar o que está escrito em Atos 3.19-21:

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade.”

O texto faz referência a duas palavras, *“arrependimento”* e *“conversão”*. Arrependimento fala de vida, significa tomar uma direção, se arrepender é dar meia volta. Arrependimento é atitude, já a conversão é mudança na maneira de pensar. A Bíblia diz: *“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados.”* (Atos 3.19.) Hoje, no Brasil é cada vez mais difícil encontrar pessoas sem dívidas. Temos aprendido que dívida não se paga

com dívida. A melhor maneira de acabar com elas é não fazer mais. Abra mão do cartão de crédito, do cheque especial, mas o importante é não acumular mais dívidas. Na Palavra de Deus está escrito que *“para serem cancelados os vossos pecados.”* Cancelar, quer dizer *“declarar nulo ou sem efeito”*. Os nossos pecados suscitaram a nossa dívida para com Deus. Uma dívida impagável, pois por mais sacrifícios que fizéssemos, nenhum deles seria suficiente para liquidá-la. Nós por nossos próprios meios e méritos jamais conseguiríamos pagar o preço do nosso resgate. Mas Deus enviou seu Filho Unigênito para pagar a dívida em nosso lugar. Ele pagou um alto preço por nós. *“A si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. (Filipenses 2.8.)* Em Romanos capítulo 3, versos 21 a 30, encontramos o texto intitulado *“A Justificação pela fé em Jesus Cristo”*, o qual mostra que somente pela fé em Jesus recebemos a redenção dos nossos pecados. Leiamos esse texto glorioso:

“Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas; justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos [e sobre todos] os que creem; porque não há distinção,

pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus. Onde, pois, a jactância? Foi de todo excluída. Por que lei? Das obras? Não; pelo contrário, pela lei da fé. Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei. É, porventura, Deus somente dos judeus? Não o é também dos gentios? Sim, também dos gentios, visto que Deus é um só, o qual justificará, por fé, o circunciso e, mediante a fé, o incircunciso. Anulamos, pois, a lei pela fé? Não, de maneira nenhuma! Antes, confirmamos a lei.”

Quando Jesus foi levado à cruz do calvário, Ele levou sobre si as nossas dores, as nossas enfermidades. Diz a Palavra que “[...] ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”. (Isaías 53.5.) Os

nossos pecados, as nossas dívidas foram anuladas pelo sangue de Jesus derramado da cruz. Mas se Jesus já pagou a nossa dívida, como podemos nos apropriar dessa graça? Por meio do arrependimento e da conversão. Isto é, mudar nossas atitudes e maneira de pensar. É preciso deixar a culpa, e fechar os nossos ouvidos para as acusações de satanás. O inimigo quer nos enganar, pois se Jesus já pagou a nossa dívida, isso significa que estamos livres de toda e qualquer condenação. *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado.”* (Romanos 8.1-3.) E por meio do arrependimento e conversão tomamos posse dessa bênção. A Palavra diz: **“Arrependei-vos, pois e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados.”** (Grifo meu.)

Nos versos 20 e 21 de Atos capítulo 3, está escrito: *“A fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já*

*vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até os tempos da **restauração** de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade.”* (Grifo meu.) A palavra “restauração” nessa passagem tem sentido de restituição. Restituição de tudo aquilo que o inimigo roubou de você, dos anos perdidos longe do Senhor, do casamento destruído. Ao voltar sua vida para o Senhor, ao entregar o trono do seu coração a Deus, conseqüentemente, você experimentará a restauração do Senhor para sua vida. A presença de Deus traz um tempo de refrigério, não um tempo passageiro, mas algo que permanece, porque Jesus nunca se abdicará do trono do seu coração, a não ser que você peça que Ele deixe o trono da sua vida. A vida é uma escolha. Você pode escolher viver para Cristo e receber toda sorte de bênçãos que Ele tem preparado para você, ou viver para si mesmo e viver as conseqüências dos seus próprios atos. Você precisa entender que o Senhor quer o seu coração. Ele deseja que você o chame para outro nível da sua vida, o de intimidade com Ele. O Senhor diz: *“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”* (Mateus

6.33.) *“Isso quer dizer tornar o governo de Deus e o nosso correto relacionamento com ele a maior das prioridades na vida”* (Bíblia de Estudo Genebra). A sua prioridade tem que ser o Senhor, buscar o reino de Deus e a sua justiça.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Querido(a), há um tempo para todas as coisas debaixo do céu, assim está escrito em Eclesiastes capítulo 3, versos 1 ao 8:

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derribar e tempo de edificar; tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria; tempo de espalhar pedras e tem-

po de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar; tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora; tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar; tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz.”

Este é o tempo do Senhor, tempo para o arrependimento. Muitas vezes o arrepender dói, mas logo vem o alívio, pois tudo que Deus deseja é a solução permanente e não temporária para sua vida. Deixe Jesus realmente ter o controle absoluto da sua vida. Coloque-o no trono do seu coração. Houve um momento em que, o apóstolo Paulo, em meio a tantos conflitos na sua vida (ele estava preso) disse: *“Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prosigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.”* (Filipenses 3.13-14.) Paulo não perdeu o alvo, que era Jesus, ao contrário, seguia esquecendo-se das coisas passadas, avançava. É tempo de você esquecer dos desencontros, liberar o perdão para aquelas pessoas que feriram, magoaram você. Perdoar significa esquecer, não levar em conta. Agora

é a hora de você esquecer o passado, quem sabe tão doloroso, deixando para trás a amargura, as palavras duras que ouviu; o dia de ontem precisa ficar lá atrás. Talvez você tenha vivenciado tantas situações no seu lar, com o cônjuge, seus filhos, circunstâncias que causaram dor e sofrimento, mas você precisa fazer uma escolha, esquecer. Esquecer o tempo em que o Senhor não estava no trono do seu coração e avançar para a infinidade de promessas que o Senhor coloca diante de você. Existe um caminho de vitória, de restituição. À medida que você deixa para trás o passado e escolhe avançar, tendo o Senhor como seu guia, você verá o que seus olhos nunca viram, seus ouvidos nunca ouviram, nem tampouco chegou ao coração humano, o que o Senhor tem preparado para aqueles que o amam, aqueles que O colocam no trono de suas vidas. A escolha é sua, prossiga para o prêmio da soberana vocação de Deus, dos propósitos dele para sua existência. A expressão maior de avivamento que podemos ter é o controle de Deus sobre a nossa vida, é a volta do Senhor ao lugar que pertence somente a Ele e mais ninguém, o trono do nosso coração.

“Pai, nesta hora, que o Senhor renove cada leitor, que em seu coração não exista mais o velho homem,

mas uma nova criatura, que pelo arrependimento e conversão, haja realmente mudança de vida, uma nova direção, um novo pensamento. Examine cada coração e veja tudo aquilo que precisa ser mudado, transformado, esquadrinhe, sonde o coração de cada filho(a), que toda ferida seja curada, todo orgulho seja quebrado. Que haja quebrantamento. Que as muralhas, os ferrolhos de cada coração possam cair, as portas sejam abertas e o Senhor tome o controle absoluto de cada vida. Em nome de Jesus, amém!”

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu pre-*

ciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)